



ATA N.º 2429

1 Aos **dezenove dias do mês de outubro** do ano de dois mil e dez reuniram-se, em caráter ordinário, em
2 última chamada, às dezoito horas e quarenta minutos, na Sala de Reuniões do sexto pavimento das
3 Secretarias de Obras e Viação e do Planejamento Municipal, nesta capital, os seguintes Conselheiros
4 do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental: **Márcio Bins Ely**, Secretário do
5 Planejamento Municipal e presidindo a reunião; **Maria Elisabete Aguiar**, primeira suplente da
6 Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional; **Fernando Biffignandi**, titular do
7 Departamento Municipal de Habitação; **Maria da Graça Valle Silveira**, titular da Empresa Pública de
8 Transporte e Circulação; **Maria do Carmo Lebsa**, primeira suplente do Gabinete do Prefeito; **Breno**
9 **Ribeiro**, primeiro suplente da Secretaria de Planejamento Municipal; **René de Souza**, titular da
10 Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico; **Gilmara Muller**, segunda suplente da
11 Secretaria Municipal de Obras e Viação; **Fabiano Porto da Fontoura**, primeiro suplente Secretaria
12 Municipal do Meio Ambiente; **Darci Campani**, primeiro suplente da Associação Brasileira de
13 Engenharia Sanitária e Ambiental; **Dino Damiani Neto**, primeiro suplente da associação Brasileira dos
14 Escritórios de Arquitetura; **Jaime Rodrigues**, titular do Instituto de Planejamento e Estudos Sócio
15 Ambientais; **Sérgio Koren**, primeiro suplente do Sindicato da Indústria da Construção Civil; **Alexandre**
16 **Cohen**, primeiro suplente do Sindicato dos Corretores de Imóveis; **Jorge Larré**, titular do Sindicato dos
17 Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre; **Diogo Schiaffino**, titular da
18 Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul; **Ibirá Santos Lucas**, titular da Região de
19 Planejamento Um; **Lotar Markus**, titular da Região de Planejamento Dois; **Eduardo Fagundes**,
20 segundo suplente da Região de Planejamento Três; **Clarita Parizotto**, titular, e **Hélio Mayer Bastos**,
21 primeiro suplente da Região de Planejamento Quatro; **Sérgio do Amaral**, primeiro suplente, e **Lauro**
22 **Adi do Val**, segundo suplente da Região de Planejamento Cinco; **Anadir Lourdes Alba**, titular, e **José**
23 **Ronaldo Leite Silva**, primeiro suplente da Região de Planejamento Seis; **Eduíno de Mattos**, titular da
24 Região de Planejamento Sete; **Dalcina Vargas**, titular, e **Leonite Ana Gheno**, segunda suplente da
25 Região de Planejamento Oito; **Alceu Rosa da Silva**, primeiro suplente da Temática Organização da
26 Cidade Desenvolvimento Urbano, e **Ana Paula Tomasi**, Secretária Executiva e relatora dos trabalhos.
27 **Presidente Márcio** fez a abertura da sessão e deu início à **Votação da Ata**. Questionou se havia
28 solicitações de retificação à ata da última reunião. Conselheira **Dalcina** solicitou correção na fala do
29 Conselheiro René da página três e linha treze, informando que o empreendimento referido se
30 direcionava à famílias com renda de três até seis salários mínimos e não de zero até três conforme
31 constava. A ata foi colocada em votação e foi aprovada por vinte e três votos favoráveis, nenhum voto
32 contrário e duas abstenções. **Presidente** deu início às **comunicações**. Conselheiro **Eduíno** falou sobre
33 a realização de transplante desastrado de árvore do tipo Nogueira no bairro Cidade Baixa, a qual contou
34 com autorização da SMAM. Disse que a árvore, agora seca, era a moradia de família de papagaios e
35 que em razão deste fato o responsável adotou a praça Garibaldi. Solicitou providências à SMAM, tendo
36 em vista que nenhuma benfeitoria foi feita no local. Conselheiro **Jorge** comunicou abertura de processo
37 em nome do CMDUA, com encaminhamento formal à SMIC de sugestão de melhoramento da
38 segurança do Parque Harmonia durante a realização do Acampamento Farroupilha. Reiterou a
39 solicitação de que a comissão formada no CMDUA para tratar das áreas de risco fosse reativada, com
40 novos integrantes. **Presidente** agradeceu e disse da ciência de que o assunto estava pendente. Referiu
41 o envio pelo Conselheiro René da agenda de visitas do prefeito à comunidade e a solicitação de que
42 fosse divulgada aos fóruns regionais. Informou que a SMP conseguiu disponibilizar automóvel para os
43 conselheiros visitarem as áreas dos processos relatados, o que tem a intenção de qualificar os
44 trabalhos do CMDUA. Informou que a compra de materiais para a melhoria das reuniões, como um
45 gravador, já havia sido solicitada. Conselheira **Anadir** falou da satisfação da comunidade pela entrega
46 da duplicação da Avenida Diário de Notícias, mas informou que o problema de tráfego no local persiste,
47 tendo em vista o estrangulamento da via logo após a rótula. Fez apelo para que fosse considerada a
48 necessidade de duplicação de trecho até a Rua Castro de Menezes. **Presidente** informou sobre o ato
49 de inauguração da duplicação da via, ocorrida na tarde do dia, com a presença de representantes da
50 RP 6. Falou da importância da medida mitigatória para a região. Conselheiro **Alexandre** denunciou a
51 dificuldade que pedestres enfrentam para fazer a travessia da Rua Nilópolis na altura da Rua Amélia
52 Telles, em razão de fila dupla de carros estacionados irregularmente pela movimentação em
53 restaurante. Solicitou providências à EPTC. Conselheiro **Alceu** informou da sua satisfação em retornar
54 ao CMDUA após duas semanas. Sugeriu reflexão sobre o fato de muitos candidatos se elegerem em



ATA N.º 2429

1 razão de parentesco com políticos conhecidos, e não necessariamente por seus méritos. **Presidente**
2 deu início à **Ordem do Dia. Processo Quatro Ponto Um**. Expediente número 002.206821.00.4, relator:
3 RP 5. Interessado: Claro; assunto: ERB "Rooftop"; local: Avenida Luiz Moschetti, 619. Conselheira
4 **Gilmara** informou que o processo retornou das diligências. Conselheiro **Sérgio do Amaral**, relator do
5 processo, informou a resposta encaminhada pela Secretaria de Saúde, que referia a inexistência de
6 clínica no entorno, e solicitou a dilatação do prazo para fazer a verificação da informação. Processo em
7 diligências. Adiado. **Processo Quatro Ponto Dois**. Expediente número: 400055.00.2, relator: GP.
8 Interessado: Elizabeth Kleiman; assunto: EVU de Edificação; local: Avenida Juca Batista, 150.
9 Conselheira **Anadir** devolveu o processo do pedido de vistas e diligências encaminhadas na reunião
10 anterior. Informou que o fórum elaborou solicitação de esclarecimentos e que houve a presença do
11 empreendedor na última reunião. Informou os encaminhamentos, os quais se referiam: à necessidade de
12 revisão da volumetria aprovada, a estudo da EPTC para resolver impacto de tráfego, à revisão de níveis
13 pelo DEP e à dúvida quanto à permeabilidade do solo. Deu detalhes e sugeriu discussão sobre a
14 dificuldade concreta de analisar empreendimentos sem a existência de Estudo de Impacto na
15 Vizinhança. Fez apelo para a implantação do EIV para a qualificação das análises. **Presidente** informou
16 que o pedido de diligências necessitava da aprovação do Conselho após o relato do processo.
17 Conselheira **Maria do Carmo** fez o relato. Informou as diretrizes estabelecidas pela CAUGE, as quais
18 embasaram a apresentação do EVU pelo empreendedor. Explicou o procedimento, informou o teor, a
19 volumetria, o número de vagas para estacionamento, de apartamentos, a localização e a forma de
20 projeto especial de apreciação e aprovação. Detalhou legislação e regime urbanístico envolvido.
21 Conselheiro **Breno** opinou que as manifestações RP 6 fugiam das atribuições do CMDUA. Conselheiro
22 **Jorge** questionou qual foi o encaminhamento dado ao processo na reunião anterior. **Presidente**
23 informou que o processo fora encaminhado para diligências, a qual no momento estava sendo feito de
24 forma pontual e oficial. Conselheiro **Eduíno** parabenizou o detalhamento e a qualidade do parecer da
25 RP 6, informou que a área é alagadiça, que receberá bacias de contenção pela ocupação inadequada
26 do solo, e se posicionou favorável à aprovação das diligências. Conselheira **Elisabete** fez apelo para
27 que fossem agilizados os trâmites para a implementação do EIV, o qual resolveria uma série de
28 problemas. Opinou que os pedidos de diligências muitas vezes fosse inadequado - em razão de análise
29 técnica já realizada pela CAUGE e diretrizes cumpridas pelo empreendedor - mas referiu a existência
30 de impasse a ser resolvido, tendo em vista a o direito de manifestação da comunidade e a necessidade
31 desta ser considerada. **Presidente** informou que o processo do EIV retornara naquele dia do
32 encaminhamento de diligências feito à PGM. Disse que seria devolvido à relatoria. Conselheira **Anadir**
33 sugeriu que pudesse haver a manifestação da comunidade na própria CAUGE. Disse que o fórum se
34 dedicou e conseguiu fazer um bom trabalho. Falou da sua responsabilidade em representar a
35 comunidade. Falou das características do projeto em pauta, referindo grande impacto e o fato de poder
36 abrir precedentes para a descaracterização da região. Disse que a intenção do fórum é a de que o
37 moradores atuais da região, assim como os futuros moradores, não enfrentem problemas, citando os
38 alagamentos na zona sul. Conselheiro **Jaime** se posicionou favorável ao encaminhamento do processo
39 para diligências, se posicionando contrário ao que chamou de tecnocratismo. Opinou que deva haver o
40 contato com o fórum da região na época em que o processo tramita pela CAUGE. Fez apelo para que
41 os técnicos das secretarias tenham maior vínculo com a comunidade. Conselheiro **Jorge** informou da
42 sugestão feita pelo Conselheiro Ibirá de que houvesse apresentação dos empreendimentos nos Fóruns
43 Regionais antes da sua distribuição ao CMDUA. Questionou quais eram os pareceres do DEMA e
44 DEP constantes no processo. Conselheira **Maria do Carmo** leu os pareceres. Conselheiro **Dino** opinou
45 que a verticalização das edificações, apesar de causar discussões, possibilita a democratização do
46 solo. Opinou que o debate seja importante, mas que fundamentalmente devesse ser considerado o
47 atendimento à legislação pelo empreendedor. Conselheira **Anadir** opinou que o planejamento da cidade
48 seja deficitário e que justamente pelo crescimento populacional deva haver maior estudo. Disse que
49 apesar de poder assim parecer, a comunidade não se manifesta contrária ao desenvolvimento.
50 Conselheiro **Eduíno** disse que a manifestação da RP 6 não era de contrariedade à aprovação, mas sim
51 uma proposta de melhoramento das condições de qualidade de vida aos moradores. **Presidente**
52 informou que a prefeitura da mesma forma tinha a intenção de melhorar a qualidade da cidade, q que o
53 trabalho das Comissões se dava neste sentido. Conselheiro **Jaime** opinou que houvesse erro
54 metodológico, o qual dificultava a manifestação da comunidade. Conselheiro **Breno** opinou que o



ATA N.º 2429

1 CMDUA poderia ter papel mais efetivo para a cidade se houvesse preocupação com a criação de
2 políticas de desenvolvimento mais abrangentes. Referiu a falta de verba pública para a implementação
3 do planejamento, e opinou que as benfeitorias necessárias para a cidade não deveriam ficar a cargo
4 somente do empreendedor. Conselheiro **Dino** referiu as consequências negativas da falta de
5 implementação de planejamento. Conselheiro **Breno** informou que a taxa de crescimento em Porto
6 Alegre é estável. Conselheiro **Alceu** referiu as consequências negativas verificadas na capital em razão
7 da utilização da sua estrutura por moradores do interior do Estado, fundamentalmente da metade sul.
8 Conselheira **Dalcina** opinou que não falte apenas verba para garantir investimentos em Porto Alegre,
9 mas que existe problema de gestão. Defendeu que o CMDUA tenha a função de garantir a moradia
10 digna aos cidadãos e impedir que novos empreendimentos não causem a saturação de serviços que já
11 são insuficientes. Conselheira **Maria do Carmo** informou a existência da CAUGE e o seu
12 funcionamento, que conta com a participação de diversas secretarias justamente para haver a garantia
13 da qualidade das aprovações. Deu detalhes e se posicionou favorável à votação do processo na
14 reunião do dia. Conselheiro **Sérgio Koren** opinou importantes as manifestações, mas também que as
15 características do projeto permitiam verificar impacto controlado do empreendimento. Falou sobre o
16 afastamento adequado entre blocos, sobre a grande área de preservação respeitada, e sobre a baixa
17 densificação. Referiu a já existência de parecer técnico no processo e se posicionou favorável à
18 aprovação. Conselheiro **Ibirá** opinou que os técnicos da prefeitura fossem bem capacitados, mas que,
19 em havendo dúvidas, deveria ser garantido o direito ao esclarecimento. Conselheiro **Darci** opinou
20 infundadas as discussões, justificando que as dúvidas levantadas poderiam ser esclarecidas no prazo
21 de uma semana, o qual não traria prejuízo ao trâmite do processo. Conselheiro **Dino** disse que a sua
22 experiência como Responsável Técnico lhe permitia afirmar que a prefeitura através da SPM é
23 rigorosamente criteriosa nas exigências ao empreendedor quando nos trâmites anteriores ao CMDUA.
24 Conselheiro **Eduíno** opinou que o CMDUA não deva ser responsabilizado por atrasos nos trâmites. A
25 solicitação de diligências foi colocada em votação e foi aprovada por treze votos favoráveis, oito votos
26 contrários e nenhuma abstenção. Diligências à SPM, processo adiado. Pelo adiantado da hora, os
27 demais processos constantes em pauta foram adiados. Os quais eram: **Processo Quatro Ponto Três.**
28 Expediente número 001.326534.00.0, relator: SMGAE. Interessado: Antonio Ulisses Gomes; assunto:
29 Reconsideração de diretrizes da CAADHAP; local: Estrada João Antônio Silveira, 1252. Vistas à RP 8
30 em 05/10/2010. Adiado. **Processo Quatro Ponto Quatro.** Expediente número 002.072332.09.3, relator:
31 SMOV. Interessado: SPM; assunto: Resolução – Inclusão e Alteração de Gravame de traçado Viário;
32 local: Entorno da Estrada Costa Gama. Vistas à RP 8 em 05/10/2010. Adiado. **Processo Quatro Ponto**
33 **Cinco.** Expediente número: 002.325484.00.4. Relator: SMAM. Interessado: Goltztain Cyrella. Assunto:
34 EVU de Edificação. Local: Rua Jary, 359. Adiado. **Processo Quatro Ponto Seis.** Expediente número:
35 002.304341.00.0. Relator: ABES. Interessado: Gafisa Empreendimentos Imobiliários. Assunto: EVU de
36 Edificação. Local: Avenida Tenente Ary Tarrago, 1401. Adiado. Às Oito horas e trinta minutos foram
37 encerrados os trabalhos do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Eu, **Ana**
38 **Paula Tomasi**, juntamente com o **Presidente**, assino e lavro a presente ata.

39
40
41
42
43 _____
44 **Ana Paula Tomasi**
45 Secretária Executiva

46 _____
47 **Márcio Bins Ely**
48 Presidente

49 **Retificações à presente ata aprovadas na sessão de 26/10/2010:**

50 **Fl. 1, linha 50:** Onde lê-se "dificuldade de travessia de pedestres", entende-se por "dificuldade de travessia de automóveis". O
51 restaurante referido chama-se "Churrascaria Parijada Del Sur".

52 **Fl. 2, linha 33:** A construtora referida chama-se "*Elmec Evely*".

Fl. 2, linha 5: A resposta da SMS à solicitação de diligências foi a de que não havia centro clínico no entorno de "cinquenta metros".